

EQAVET:

Relatório de Avaliação da Sessão Pública 2024

Alinhamento com o Quadro EQAVET Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional

PROGRAMA

18h00 – Abertura:

- Dra. Mariana Carvalho, Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Barcelos.
- Prof. Miguel Fonseca, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos.
- Prof. Luís Ramos, Diretor do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos.
- Eng. David Sousa, Presidente da União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães.
- Dr. Vasco Freitas, Consultor Externo para o EQAVET.

18h30 – Prof. Jorge Pimenta, Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário:

- O alinhamento com o quadro EQAVET.
- Desafios: presente e futuro.

18h40 – Prof. Helena Oliveira, Coordenadora dos Cursos Profissionais:

- Cursos Profissionais no Agrupamento: o Estado da Arte.

18h50 – Psicóloga Patrícia Oliveira, membro do SPO para o EQAVET:

- Ingresso, acompanhamento e saídas profissionais/ académicas.

18h55 – Diretores de Turma/Curso:

- Os cursos profissionais do Agrupamento.

19h15 – Stakeholders Externos:

- A escola e a empresa: uma parceria para o presente e o futuro.

19h25 – O programa Erasmus como parceiro estratégico na formação dos alunos do ensino profissional.

19h30 – Encerramento.



Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos - Barcelos
Sessão Pública
24 de abril de 2024

2024 é um ano de grande significado para Portugal, ou não se comemorassem os 50 anos de uma revolução que devolveu aos portugueses o direito a escolherem que país queriam para si e para os seus. Um feliz acaso aproxima esta data referencial de outra igualmente significativa para Viatodos e o seu território educativo: também em 2024 se assinalam os 50 anos da criação da Escola de Viatodos, na ocasião ainda como Escola Preparatória de Viatodos.

A razão de iniciar esta reflexão convocando ambas as datas prende-se com a forma como ambas se relacionam e se projetam no país e na escola que temos hoje: o direito a escolher, em liberdade, que o 25 de Abril nos concedeu nos diferentes quadrantes da vida, acabou por garantir autonomia às escolas assim lhes concedendo o direito de construírem os seus projetos educativos e de tomarem decisões que entendessem poderem vir a constituir-se como referenciais nas suas vidas. É justamente nesse contexto que o EQAVET emerge: em 2018, cerca de seis anos volvidos da criação do ensino secundário em Viatodos, era chegado o momento de validar o trabalho e os resultados apurados no ensino profissional sendo certo que, para o efeito, nada seria melhor do que contar com um olhar externo, isento, assente em padrões de qualidade europeus – o processo EQAVET.

2020 representou o ano zero neste processo, aquele em que pela primeira vez o Agrupamento se sujeitou a uma inspeção da ANQEP de que resultaria a atribuição do Selo de Qualidade EQAVET consignado a um ano e ao cumprimento de um plano de melhoria.

E foi imbuída de um espírito de orgulho e sentido de responsabilidade que a equipa se lançou num rigoroso e escrupuloso trabalho que visava reforçar os pontos fortes identificados na primeira auditoria externa e melhorar as áreas que careciam de reforço e aprofundamento. Em setembro de 2021 todos sentíamos que caminhávamos na direção certa, o que viria a ser confirmado após a auditoria de setembro desse ano que ratificava a atribuição do Selo de Qualidade, desta feita por um período de três anos, o mais lato que a ANQEP concede.

Eis-nos, agora, chegados ao final do triénio: 2024. É este o momento de concentrar energias para a avaliação do novo ciclo EQAVET, a ocorrer até final do ano. Antes disso, porém, a equipa sentiu necessidade de apresentar aos stakeholders externos e internos, mas também à comunidade em geral, os elementos que foi coligindo ao longo deste triénio, para o que organizou uma Sessão Pública de âmbito alargado. Nela, a equipa procurou dar conta dos indicadores e objetivos contratualizados, dos resultados apurados bem como do seu grau de alinhamento com os valores fixados

como ideais; referiu-se ainda ao plano de melhoria em curso bem como a todos os documentos formais que foram produzidos tendo em vista o sucesso desta nova etapa EQAVET – neste particular, com destaque para o Relatório do Progresso Anual, já submetido a avaliação.

A Sessão Pública realizou-se na Biblioteca Escolar da escola-sede do Agrupamento, no final do dia 24 de abril, tendo contado com as intervenções dos responsáveis pelo Agrupamento, Profs. Luís Ramos e Miguel Bacelar. O primeiro, nas sua intervenção, estabeleceu a cronologia do ensino profissional no Agrupamento detendo-se nos pontos altos destes 12 anos de vigência bem como nas equipas que têm ajudado a reforçar o papel desta oferta formativa no sucesso global do Agrupamento e da região; já o presidente do Conselho Geral sublinhou a aposta na qualificação do ensino profissional do Agrupamento como estratégia central na fixação dos nossos alunos e na atração de novos públicos para cursos cujas áreas de afetação resultem de necessidades efetivas da região.

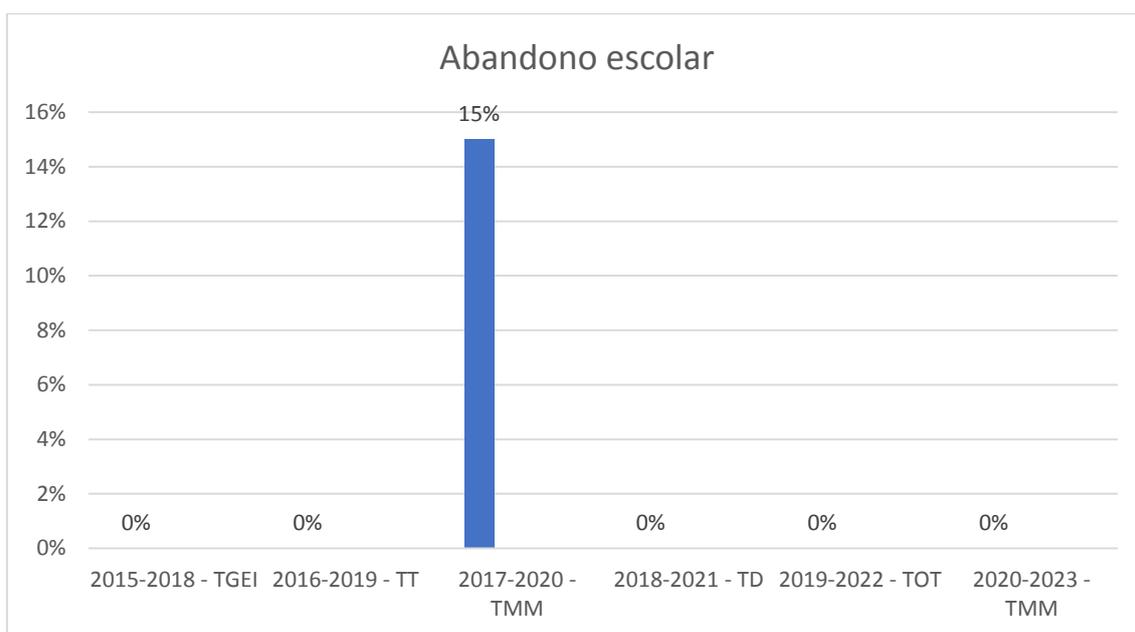
Respeitando o alinhamento do programa, o Dr. Vasco Freitas, consultor externo do Agrupamento para o EQAVET, centrou a sua atuação no processo que conduziu à atribuição do Selo de Qualidade, tendo destacado o trabalho aturado e de grande compromisso de toda a equipa. Admitiu ter consultado, antes da sessão, os dados disponibilizados pela equipa EQAVET quer na página eletrónica do Agrupamento, quer em plataforma própria, e que, em seu entender, auguram um trabalho de qualidade que conduzirá à renovação do selo de qualidade no momento próprio.

Na sua intervenção, o Prof. Jorge Pimenta, coordenador da Equipa EQAVET, recordou aquela que tem sido a estratégia do Agrupamento para o EQAVET no triénio 2021-2024 que inevitavelmente combina a retoma das principais matrizes seguidas nos dois ciclos anteriores (seja na recuperação de indicadores e objetivos, seja no aprofundamento das áreas de melhoria identificadas pela auditoria externa) com o aprofundamento dos indicadores e objetivos definidos para este ciclo: *Necessidades de empregabilidade junto das empresas* (Indicador 9), *Percursos diretos de sucesso no ensino profissional* e *Percentagem de alunos que ingressam no ensino superior após a conclusão de cursos profissionais*. Entende, aquele responsável, que estes objetivos correspondem à urgência dos tempos que vivemos já que, no caso do indicador 9,. é fundamental harmonizar a oferta formativa com as necessidades reais das entidades empregadoras para que os cursos oferecidos tenham impacto nas empresas da região e na vida de quem os frequenta; por outro lado, os percursos

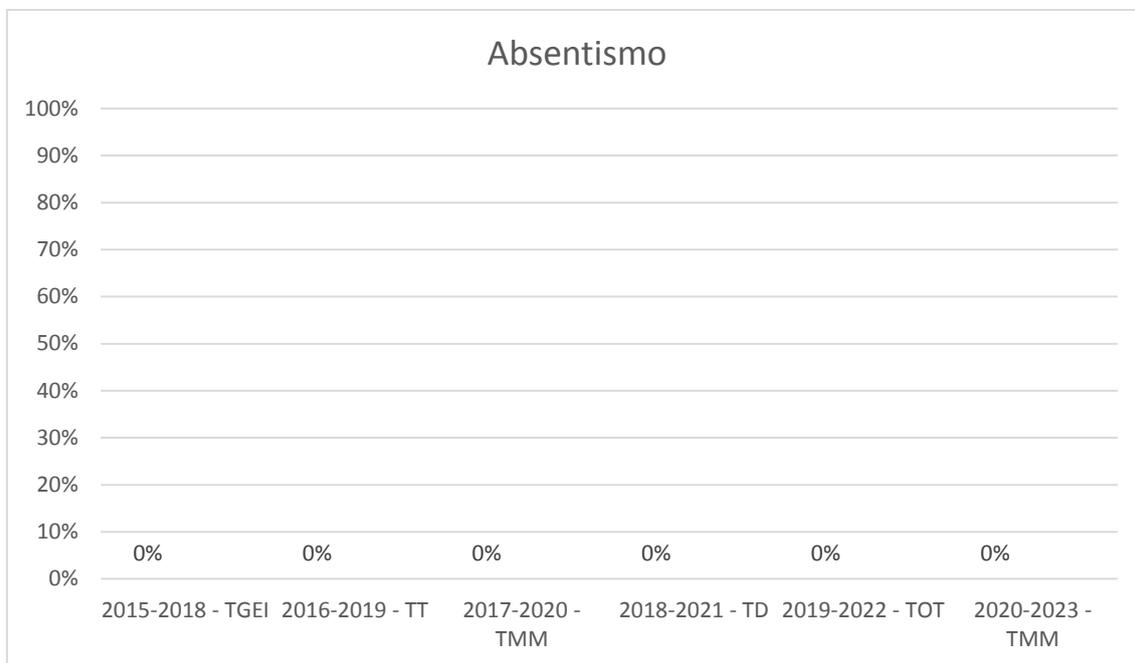
diretos de sucesso são uma forma de aferir da qualidade do trabalho produzido já que apontam à frequência e conclusão dos cursos sem retenções. Por último, e após a publicação da Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, porque o paradigma do ensino profissional mudou, é importante trabalhar em articulação os eixos “ingresso no mercado de trabalho” e “prosseguimento de estudos” dado que uma baixa percentagem de recém-formados a trabalhar pode não significar insucesso se no segundo eixo tivermos uma elevada taxa de alunos a prosseguir estudos no ensino superior.

A coordenadora dos cursos profissionais, Prof.^a Helena Oliveira, procurou caracterizar o “Estado da Arte” tendo dado conta do já apurado ao nível do ensino profissional no Agrupamento. Da sua intervenção, destaque para os resultados obtidos nos indicadores e respetivos objetivos trabalhados pelo Agrupamento nos cursos que funcionaram nos triénios de 2015-18, 2016-19, 2017-20, 2018-2021 e 2019-2022, de que aqui se expressa síntese diagramática:

1. Abandono Escolar (objetivo: 5%)



2. Taxa de absentismo (objetivo: 0%)



3. Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/ área de formação (objetivo: alinhamento com os indicadores de sucesso do Agrupamento)

Ano letivo	Curso	Taxa de Conclusão de módulos		Taxa de Sucesso na FCT		Taxa de Sucesso na PAP	
		Indicador da UO	resultados	Indicador da UO	resultados	Indicador da UO	resultados
2015-18	TGEI	10.º- 85% 11.º- 85% 12.º- 90%	100%	90%	100%	90%	100%
2016-19	TT		100%		100%		100%
2017-20	TMM		85%		100%		100%

2018-21	TD		100%		100%		100%
2019-22	TOT		100%		100%		100%
2020-23	TMM		100%		100%		100%

4. Percentagem de alunos que completaram o curso que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso

Triénios/ cursos	Alunos empregados na área de formação	Alunos empregados que não na área de formação	Alunos desempregados	Alunos que prosseguiram estudos no ensino superior
2015-2018 (TGEI)	1/17 (6%)	14/17 (82%)	0/17 (0%)	3/17 (18%)
2016-2019 (TT)	13/21 (62%)	0/21 (0%)	2/21 (9%)	6/21 (29%)
2017-2020 (TMM)	3/22 (14%)	11/22 (50%)	6/22 (27%)	2/22 (9%)
2018-2021 (TD)	3/23 (13%)	12/23 (52%)	0/23 (0%)	8/23 (35%)
2019-2022 (TOT)	4/23 (17%)	10/23 (44%)	0/23 (0%)	9/23 (39%)
2020-2023 (TMM)	2/25 (8%)	7/25 (28%)	4/25 (16%)	12/25 (48%)

5. Formação (Meta: Assegurar que, em média, cada docente frequente com aproveitamento uma ação de formação acreditada com relação direta ou indireta com as temáticas trabalhadas no âmbito do EQAVET, em cada triénio)

Situação atual:

- Ano letivo de 2019/2020: num universo de 130 professores, 129 frequentaram ações de formação com aproveitamento.

- Ano letivo de 2020/2021: num universo de 123 professores, 120 frequentaram 246 ações de formação acreditadas com aproveitamento.

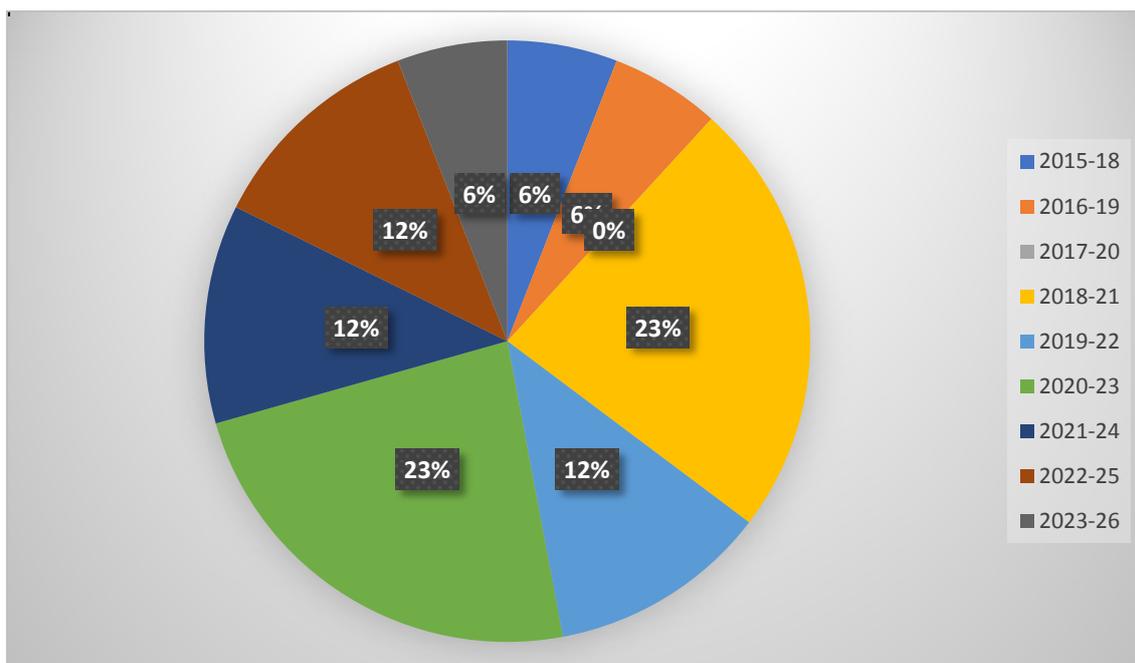
- Ano letivo de 2021/2022: num universo de 124 professores, foram frequentadas 135 ações de formação com aproveitamento. Para além disso, foram ainda frequentadas 123 sessões webinars, todos igualmente com acreditação.

- Ano letivo de 2022/2023: num universo 131 de professores, 106 professores frequentaram 145 ações de formação com aproveitamento.

6. Percentagem de alunos de grupos vulneráveis que frequentam o Ensino Profissional.

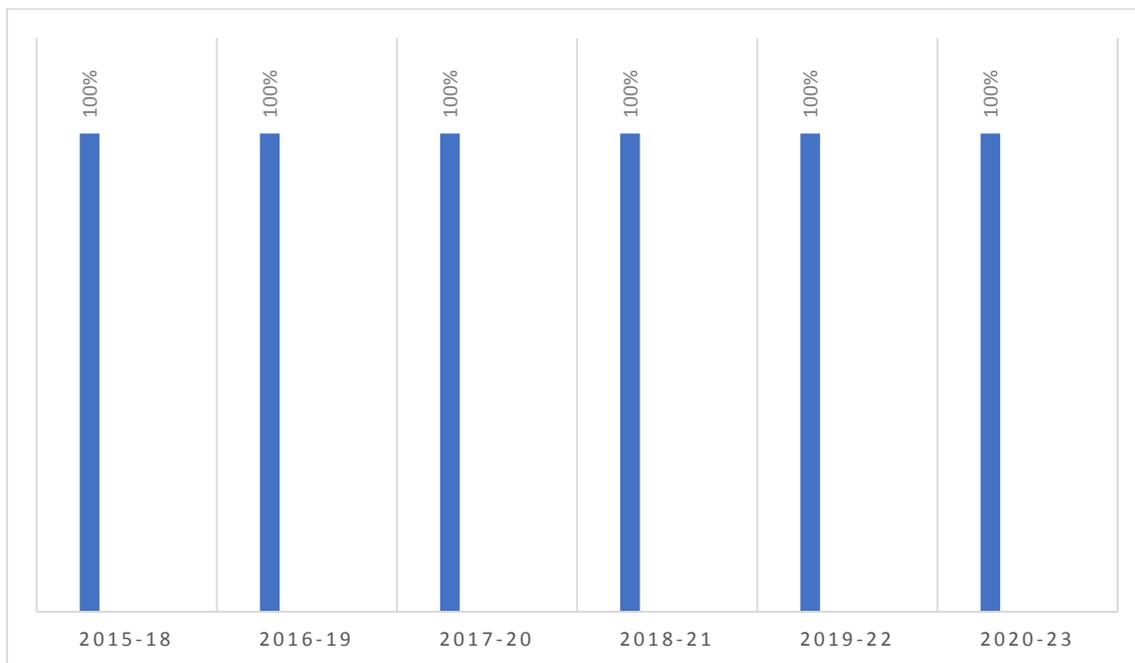
Meta: assegurar que todos os alunos da Educação Inclusiva com medidas de suporte à aprendizagem que concluem o 9.º ano de escolaridade e que, reconhecidamente (a partir de pareceres técnicos), tenham perfil para os cursos profissionais a abrir em cada ano no nosso agrupamento, possam frequentá-los.

O que se pretende? Que no futuro o Agrupamento tenha, pelo menos, um aluno deste contingente a ingressar nos cursos profissionais do Agrupamento.



7. Percentagem de alunos de grupos vulneráveis que concluíram o Ensino Profissional.

(Objetivo: 100%)



Dando entrada na participação dos restantes elementos da equipa EQAVET (diretores de turma, de curso, e representante do Serviço de Psicologia e Orientação), foi efetuado um retrato do trabalho desenvolvido com cada curso em anos anteriores e do já apurado no presente ano letivo.

Num olhar sobre o curso de Técnico de Multimédia, presentemente no primeiro ano, o prof. Nuno Fernandes apresentou a turma que conta com 24 alunos, tendo também feito referência ao mesmo curso que terminou o seu ciclo no ano letivo passado e do qual todos os alunos concluíram os módulos com sucesso, incluindo FCT e PAP. O balanço efetuado é muito positivo, uma vez que se assistiu, nos últimos anos, ao reforço da aquisição de material/ equipamento diretamente relacionado com a área de intervenção do curso pelo que os desafios formativos colocados aos alunos têm sido muito mais ajustados às necessidades, registando-se, até ao momento, uma resposta muito positiva por parte destes. Apesar de estar no seu primeiro ano, o diretor de

curso apresentou um pequeno vídeo onde se constata a presença ativa do mesmo em diferentes atividades, quer do próprio curso, quer do Agrupamento, onde os alunos põem em prática o já aprendido, principalmente na componente técnica.

De seguida, o prof. João Luís Silva, diretor de curso/turma do Curso de Técnico de Operações Turísticas, centrou a sua intervenção em cinco eixos fundamentais: 1 - preparação para o ingresso no ensino superior; 2 - formação em Contexto de Trabalho: todos os alunos cumpriram uma parte da sua FCT, já no primeiro ano do curso, em unidades de turismo do país e do estrangeiro, em estreita harmonia com os protocolos elaborados ao longo dos anos; 3 - diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem: reforço de dinâmicas de aprendizagem assentes em metodologias de trabalho suscetíveis de promoverem o empreendedorismo, a autoconfiança, o espírito crítico e a autonomia na área do Turismo, de que são exemplos a organização de Jornadas de Turismo, a realização de visitas de estudo, a dinamização de projetos e de domínios de autonomia curricular, a utilização de ferramentas específicas, como sejam os casos da Galileu, Arcgis ou Dreamshaper; 4 - internacionalização: por via de programas Erasmus, os alunos foram convidados a desenvolver trabalho, no âmbito da sua FCT, na Grécia; 5 - resultados académicos: a taxa de sucesso até ao momento está muito próxima dos 100%.

A finalizar as intervenções dos DC/DT, no que se refere ao 12.º ano (que agrega os cursos de Desporto e Informática – Sistemas), os diretores de curso, profs. Sílvio Cardoso e António Silva, respetivamente, fizeram o balanço dos cursos que brevemente irão concluir o seu ciclo formativo. Ambos os docentes consideraram que o trabalho desenvolvido se encontra alinhado com a estratégia do Agrupamento para o ensino profissional, dado que tem sido orientada para o reforço de capacidades em cada área formativa, por recurso a uma gama de material e de estratégias tão diversificadas quanto possível, potenciadoras de capacidades que permitam aos alunos desenvolver a sua ação, no futuro, tanto no mercado de trabalho quanto, se esse for o seu desejo, no ensino superior. Fizeram também incidir as suas apresentações nas várias atividades desenvolvidas pelos dois cursos, na formação em contexto de trabalho nos diversos parceiros que acolhem estes alunos, quer no continente quer no estrangeiro, e no projeto da PAP que cada aluno irá apresentar brevemente para conclusão do curso.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento, representado pela psicóloga Patrícia Oliveira, mencionou, resumidamente, as atividades que tem vindo a desenvolver com os alunos do ensino profissional. A psicóloga Patrícia Oliveira começou por expor as estratégias utilizadas na definição do curso profissional a iniciar em cada ano letivo, sublinhando a importância da Orientação Escolar e Profissional (OEP) realizada com os alunos das turmas do 9.º ano de escolaridade. Este processo termina com a constituição das turmas do ensino secundário. Salientou que todas as turmas dos cursos profissionais são constituídas, quase exclusivamente, por alunos oriundos das nossas turmas do 9.º ano, sendo turmas inclusivas, ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018. O SPO tem dinamizado várias atividades ao longo do ano letivo, focando-se nas opções dos alunos após o término do curso profissional, salientando-se que cada vez mais os alunos optam por dar continuidade à sua formação no ensino superior. A apresentação terminou com a divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo.

No seguimento do programa desta sessão pública, foi dada a palavra a um stakeholder externo, Dra. Paula Rocha, diretora técnica das piscinas de Famalicão, que destacou a importância das parcerias das escolas e dos seus cursos profissionais com as empresas que veem nestes alunos/formandos uma mais-valia fundamental para satisfação de efetivas necessidades que as empresas vão sentindo. Salientou que a cooperação entre as escolas e as empresas contribui para um resultado efetivo de melhor sucesso de todos, visto que a formação profissional dos jovens é cada vez mais uma necessidade para o exigente mercado de trabalho.

Seguiu-se a intervenção de uma ex-aluna do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas, Beatriz Moreira Ferreira, que, depois de terminar o respetivo curso com média bastante elevada, optou por realizar exames nacionais como aluna autoproposta e prosseguir os seus estudos, tendo escolhido uma área relacionada com o curso profissional que frequentou, ou seja, Geografia, estando neste momento a frequentar o 2.º ano da licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Foi esta a experiência que a Beatriz quis partilhar nesta Sessão Pública.

A concluir os trabalhos, o professor João Luís Silva, coordenador do Projeto Erasmus do Agrupamento, referiu que o A EVE possui atualmente duas Acreditações no Programa Erasmus+ (2020 - 2027) tanto para o Ensino e Formação Profissional como para o Ensino Regular. A acreditação Erasmus+ para o Ensino e Formação Profissional torna possível que, todos os anos, dezenas de alunos venham a realizar a

respetiva FCT no estrangeiro, em empresas parceiras do AEVE e selecionadas pelo reconhecido mérito nas suas áreas de atividade. Para além disso, este Programa proporciona formação a docentes e não docentes em áreas que se constituem como prioritárias no âmbito do Ensino e Formação Profissional. Permite também que alunos que terminem os seus estudos possam realizar novamente um estágio profissional de longa duração, através da modalidade Erasmus PRO.

Em síntese, a Sessão Pública EQAVET, que se tem vindo a realizar anualmente, assume-se, mais uma vez, como uma parte importante na certificação de qualidade do ensino profissional no Agrupamento, numa lógica de partilha de informação relativa ao que tem vindo a ser feito e no que está projetado para um futuro próximo, dando também a conhecer, quer aos stakeholders internos, quer externos, todo o trabalho desenvolvido. Desta forma, todos se sentem elos cruciais neste processo que tem sido meritório e indicador da qualidade efetiva do trabalho desenvolvido por todos. Tratando-se de uma atuação conjunta em que todas as partes são fundamentais, é objetivo do AEVE continuar a ambicionar oferecer um ensino profissional de qualidade, cuja ação é validada por entidades externas (ANQEP), formando jovens preparados para encarar os seus objetivos profissionais ou para prosseguimento de estudos.

A Equipa EQAVET